

CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

LISTA DE PRESENÇA NA 38ª REUNIÃO DE 21 / 03 / 90, _____ HORAS.

I . MEMBROS NATOS

Diretor: Prof.Dr. Bernardino Ribeiro de Figueiredo

Diretor Associado: Prof.Dr. Saul Barisnik Suslick

Chefe do DMG: Prof.Dr. Job Jesus Batista

Chefe do DPCT: Profª Drª Hebe Maria Cristina Vessuri

Chefe do DARM: Prof.Dr. Celso Pinto Ferraz

Coord.CPG: Prof. Dr. Gilberto Amaral

Bernardino Ribeiro de Figueiredo

Saul Barisnik Suslick

Job Jesus Batista

II . REPRESENTAÇÃO DOCENTE:

MS-06 Prof.Dr. Amilcar Oscar Herrera

MS-04 Prof.Dr. Renato Peixoto Dagnino

MS-04 Prof.Dr. Celso Dal Ré Carneiro

MS-03 Prof. Luiz Augusto Milani Martins

MS-03 Prof. Ítalo B.F.A.Filisetti

MS-02 Profª Silvia F.M.Figueirôa

MS-02 Prof. Oscar B.M.Negrão

Amilcar Oscar Herrera

Renato Peixoto Dagnino

Celso Dal Ré Carneiro

SUPLENTE:

MS-06 Prof.Dr. Fernando Flávio M.de Almeida

MS-04 Prof.Dr. André Tosi Furtado

MS-04 Profª Drª Sônia M.B.de Oliveira

MS-03 Prof. Dr. Rui H.P.Albuquerque

MS-03 Profª Drª Sandra de N.Brisolla

MS-02 Prof. Maurício Compiani

MS-02 Profª Jacinta Enzweiler

Fernando Flávio M.de Almeida

III. MEMBROS COMPLEMENTARES

Coord. AEAG. Prof. Carlos A.L.S.Cunha

Carlos A.L.S.Cunha

IV. REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

TITULARES: Edilene Pereira Gomes _____

Luiz A. Bongiovanni _____

Selena S. Braga _____

Selena Maria da Silva Braga

SUPLENTE: Silvio J.C. Simões _____

Wilson T. de Souza _____

Oswaldo P. Ferreira _____

V. REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

TITULARES: Juarez Costa _____

Rosângela Ap.M.Araújo _____

Tânia M. Medeiros _____

Tânia M. Medeiros

SUPLENTE: Edinalva R. de Novais _____

Neide dos S. Furlan _____

Edinalva Ribeiros de Novais

VI. CONVIDADOS:

Prof. Newton M. Pereira - _____

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEO-

CÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

- 01 Aos vinte e um dias do mês de março de hum mil novecentos e no-
- 02 venta, reuniu-se em sessão ordinária, a Congregação do Instituto
- 03 Geociências, na sala A-7, sob a presidência de seu Diretor,
- 04 Professor Bernardino Ribeiro Figueiredo e com a presença dos
- 05 seguintes membros: Saul B. Suslick, Job Jesus Batista, Celso P.
- 06 Ferraz, Gilberto Amaral, Amílcar D. Herrera, Luiz A.M. Martins,
- 07 Italo B.F.A. Filisetti, Oscar B.M. Negroão, Maurício Complant,
- 08 Carlos A.L.S. Cunha, Selena M.S. Silva, Juarez Costa, Tânia
- 09 Mendes Medeiros, Edinaiva de Novais. Convidado: Prof. Newton
- 10 Muller. Iniciando a sessão o Senhor Presidente coloca
- 11 para destaques e votação a ata da trigésima sétima reunião
- 12 aprovada com duas correções. Em seguida passa aos informes
- 13 da Diretoria. Em primeiro lugar informa que o Prof. Lobão
- 14 completou dois anos na coordenação da AEAG. Embora não haja man-
- 15 dato definido para coordenação da Área o Prof. Lobão enviou
- 16 correspondência informando que em reunião a AEAG decidiu
- 17 manter-lo na coordenação e indicou o Prof. Pedro Wagner Gonçalves
- 18 como vice-coordenador em substituição a Profa. Mariley S.F. Bouveia
- 19 Prof. Bernardino sugere que a exemplo dos cargos de chefia a coord-
- 20 enadoria da Área também tenha um mandato definido. Após conside-
- 21 rações ficou acertado que o prazo seja trazido na próxima reunião
- 22 de Congregação. Como segundo informe comunica que na última
- 23 reunião do CID ficou decidido dar mais um passo na Reforma
- 24 Administrativa do Instituto de Geociências dividindo a Secretaria
- 25 Geral de Apoio Administrativo que hoje está sob a chefia da Carmen
- 26 em três setores com maior autonomia cada um. Foi criado um
- 27 serviço de orçamento e patrimônio que ficará sob a supervisão
- 28 do funcionário Augusto Fidehati Iha com as seguintes atribuições:
- 29 Execução do orçamento, adiantamentos, compras, almoxarifado,
- 30 diárias, patrimônio e doações, recolhimento de taxas de xerox, te-
- 31 lefone e outras, gerência da Conta Apoio Institucional 166/Funcamp
- 32 Uma Diretoria de Serviço de Apoio sob a responsabilidade do Sr. Jo-
- 33 se Tomomasa Matsusato com as seguintes atribuições: Manutenção de
- 34 prédios e jardins, obras e reformas, serviços gerais de limpeza,
- 35 uso dos veículos, exceto o da Diretoria, xerox, segurança interna
- 36 contratação de serviços tais como CEMEQ, gráfica, marcenaria,
- 37 etc. Um serviço de Recursos Humanos que continuaria sob a
- 38 responsabilidade da Sra. Carmen com as seguintes atribuições:
- 39 Pessoal incluindo férias, frequência, contratações, recontrações,
- 40 afastamentos, concursos, etc. coordenação das secretarias de De-
- 41 partamentos, apoio administrativo à Biblioteca, SAC e SFG, Refor-
- 42 ma Administrativa, cursos de aperfeiçoamento, secretariat a Comis-
- 43 são de Contratação e Promoção de Docentes do IG, secretariat a
- 44 Congregação e CID, leitura do Diário Oficial, Prof. Bernardino ex-
- 45 plica que a diferença da situação anterior está em que antes a Sra
- 46 Carmen respondia perante os Departamentos por esses três blocos
- 47 de atividades. Hoje teremos três pessoas respondendo cada uma por
- 48 um bloco de atividade. Enfatiza que para se atingir a meta de não
- 49 se envolver professores e alunos nas atividades pelo do Instituto
- 50 permitindo que eles possam se dedicar integralmente ao ensino
- 51 e pesquisa é necessário que os mesmos continuem dividindo as suas
- 52 necessidades administrativas as secretarias dos seus Departamentos.
- 53 As secretarias são responsáveis por fazer gestões, junto aos fun-



* Foi aprovada e curso de graduação de Arquitetura.



54 cionários Carmen, Augusto e João conforme a natureza da solicita-
55 ção. Da mesma forma devem agir os responsáveis pela Bi-
56 blioteca, SAC e SPB. Tanto o apoio como o orçamentário estão
57 hierarquicamente subordinados a Sra. Carmen que é a Assistente de
58 Direção, mas no futuro queremos que esses serviços evoluam para
59 diretorias independentes. Em seguida Prof. Bernardino passa a pala-
60 vra ao Prof. Milani para que faça uma breve exposição sobre as
61 atividades do COGEMIN. Prof. Milani relata que o referido Conselho
62 foi criado em 1986 e o primeiro vice-presidente indicado foi Prof.
63 Saul Suslick. Hoje o vice-presidente é o Prof. Carlos A. Leite e o
64 presidente é o Secretário da Secretaria de Ciência, Tecnologia e
65 Desenvolvimento Economico. O COGEMIN tem por finalidade propor di-
66 retrizes e a política estadual do setor de geologia e recursos mi-
67 nerais. Sua composição é de um órgão colegiado onde figuram os
68 titulares da Secretaria do Estado de São Paulo, quatorze represen-
69 tantes de sindicatos, universidades, e organizações de classe. A
70 UNICAMP recebeu a representação desde outubro de 1989 e Prof. Mila-
71 ni foi indicado desde aquela data. Prof. Milani explica que essa
72 função não é remunerada mas é considerado de grande relevância.
73 Desde a sua criação o COGEMIN fez um diagnóstico do setor de
74 geologia e recursos minerais do estado e propôs a criação de co-
75 missões especializadas para os diversos setores de atividades. Es-
76 sas comissões cuidam da elaboração de estudos, planos, programas e
77 projetos, acompanham a execução, apresentam relatórios analíticos
78 de diversos aspectos do setor e manifestam-se quando solicitadas.
79 Já estão em fase final de conclusão os relatórios das comissões do
80 serviço geológico, da carta geológica e energética de recursos
81 minerais e de recursos hídricos subterrâneos. Esses relatórios se-
82 rão colocados para discussão na comunidade geológica e voltarão
83 ao COGEMIN para serem finalizados e encaminhados ao Secretário e ao
84 Governador. Prof. Milani coloca à disposição dos interessados có-
85 pias desses relatórios. Prof. Bernardino agradece ao Prof. Milani
86 pelas informações. Em seguida passa para a ORDEM DO DIA. Como
87 primeiro ponto está a proposta de criação da área de concentra-
88 ção em Geologia de Reservatórios do curso de Geociências a nível
89 de mestrado. Prof. Bernardino informa que essa proposta foi
90 examinada pela Comissão de Pós-Graduação em reunião no dia
91 04/12/89 e nada encontrando em contrário em seus aspectos acadê-
92 micos e legais deliberou recomendar à Congregação do IG que apro-
93 vasse a proposta. O CID tomou ciência e aprovou a proposta. Essa
94 proposta foi colocada na reunião da Congregação de dezembro e por
95 sugestão de alguns membros foi retirada da pauta para ser melhor
96 discutida nos departamentos. Agora a proposta volta à Congregação
97 e caso seja aprovada, seguirá normalmente para a CCPC e CONSU. Ao
98 dar início a discussão da proposta, Prof. Bernardino coloca que a
99 Diretoria desde o início esteve favorável a abertura dessa nova
00 área. Diz que essa proposta do ponto de vista acadêmico possui um
01 conteúdo interdisciplinar entre a área de geologia e a área de en-
02 genharia. Trata-se de uma tentativa de formar profissionais na in-
03 terface da geologia e da engenharia, para solucionar problemas de
04 ordem tecnológica colocados pela indústria de petróleo no Brasil.
05 Relata que os centros mais avançados como por exemplo o Imperial
06 College estão nesse momento trabalhando em proposta semelhante.
07 Pelo corpo docente e pelo conjunto de disciplinas essa proposta tem
08 tudo para dar certo. Diz que com a proposta de criação desse curso



09 já foram feitos alguns acordos tais como a contratação de 5 docen-
10 tes, a construção de 400 m² em área anexa ao IG. Esse curso reper-
11 cutirá na aquisição de periódicos, de equipamentos para os labora-
12 tórios etc. Em seguida Prof. Bernardino coloca o assunto em dis-
13 cussão. Prof. Celso coloca a preocupação do Depto. com a vinda de
14 novas áreas mas diz que estão confiantes que a Direção e a Congre-
15 gação saberão tirar o máximo proveito para o IG. Sugere que as
16 propostas de criação das próximas áreas sejam melhor encaminhadas
17 envolvendo todos os departamentos. Diz também que a participação
18 dos docentes nos cursos, a carga horária, devem ser amplamente
19 discutidas no interior dos departamentos. Prof. Lobão diz que a
20 Área se abstém de fazer comentários mas pede para ouvir a posição
21 do Prof. Herrera. Prof. Herrera faz algumas considerações e diz
22 que é favorável a criação do curso e que essa proposta já foi
23 aprovada na CPG. Diz que seria preciso uma razão muito forte para
24 não ser aprovada agora. Prof. Milani diz que a criação do curso
25 deveria gerar fundos para ser usado nos departamentos no IG. Diz
26 que os Deptos de uma forma ou de outra são envolvidos, às vezes
27 involuntariamente, no curso com a participação dos docentes em au-
28 las, reuniões e pergunta se está previsto o retorno de algum bene-
29 fício. Prof. Gilberto diz que existe uma taxa de administração pre-
30 vista nesse convênio. Prof. Bernardino coloca que Prof. Saul trata-
31 rá dos detalhes dessa questão junto ao CEPETRO. Prof. Job diz que
32 a abertura de convênios sempre trazem alguns benefícios. Nesse ca-
33 so serve para ampliar os interesses geológicos do ponto de vista
34 das geociências. Sobre a criação de novas áreas Prof. Bernardino
35 diz que tem agido de maneira bastante clara afirmando sempre
36 que os dois grandes desafios do Instituto são consolidar e elevar
37 a qualidade das áreas atuais e responder à demanda da sociedade com
38 a criação de novas áreas. Acha que no futuro há a necessidade da
39 criação de uma área de geologia ambiental. Diz que com os equipa-
40 mentos que vamos receber e com a reunião do pequeno grupo de Senso-
41 rramento Remoto do IG, o Instituto se capacita a ser um centro
42 importante na área de Sensoriamento Remoto aplicado à geologia de
43 pesquisa ambiental. Quanto à criação de novas áreas Prof. Bernardi-
44 no relata que fez proposta pública, ao se candidatar e na posse,
45 sobre Sensoriamento Remoto e Geologia Ambiental. Diz que não se re-
46 feriu à Geologia de Reservatórios porque era uma proposta externa,
47 mas é uma boa proposta e nós podemos discuti-la. Diz que é possível
48 ao Instituto combinar consolidação das áreas atuais e ampliação de
49 novas áreas. Diz que depende da habilidade da Congregação, do CID
50 e da Diretoria em não permitir que uma coisa anule a outra. Prof.
51 Newton esclarece que tanto a proposta da CVRD quanto a da Petrobrás
52 foram recebidas no mesmo período e receberam encaminhamentos idên-
53 ticos. Diz que as questões de economia mineral foram tratadas espe-
54 cificamente pelo Prof. Iran, no mesmo momento Prof. Job tratava das
55 das questões do Convênio com a Docegeo e Prof. Gilberto tratava das
56 questões relativas ao curso de Geologia do Petróleo. O desdobramen-
57 to dessas questões foi praticamente em conjunto. Diz que em prati-
58 camente todas as reuniões do CID estão registrados esses assuntos
59 Diz que por um determinado momento não tiveram nenhum retorno da
60 Petrobrás, enquanto já tinham uma aproximação mais frequente com o
61 pessoal da Vale do Rio Doce. Enquanto esses três assuntos eram tra-
62 tados paralelamente, Prof. Gilberto sempre informava o CID sobre o
63 curso. Reafirma que essas questões tiveram encaminhamento paralelo



64 e desdobramento conjunto por isso não considera que tenha sido ina-
65 dequado. Acha que isso tudo tem que ter algum produto que saia nas
66 teses, nos trabalhos e sobretudo na visibilidade do Instituto. Prof
67 Newton enfatiza que ele quer que mais áreas modernas venham se so-
68 mar ao IG mesmo que isso não seja em seu benefício próprio. Quer
69 que as pessoas que estejam trabalhando nos projetos tragam os bene-
70 fícios para o Instituto como um todo. Destaca que na verdade esta-
71 mos substituindo milhões de dólares que vão para o exterior em
72 treinamento de pessoal da Petrobrás, internalizando esses milhões
73 de dólares. Diz que não enxergar isso é não enxergar a realidade.
74 Prof. Newton diz que essa oportunidade que temos é importante. Esse
75 curso não deu certo em Duro Preto e se nós também não tivermos ca-
76 pacidade gerencial de administrá-lo ele estará fadado ao insucesso
77 Diz que esses problemas não devem nos assustar, pelo contrário, só
78 o fato de termos sido procurados para acertar uma proposta dessas,
79 já mostra que estamos começando a ter alguma visibilidade. Prof.
80 Newton coloca que isso tudo que disse foi para dar uma visão
81 de como as coisas foram conduzidas naquela época. Ao finalizar Prof
82 Newton diz "imagine por exemplo se agora a Área chegue lá e diga eu
83 ganho o quê pelo projeto da Vale do Rio Doce que está sendo coloca-
84 do pelo DARM". Diz que isso é uma visão muito fechada do que seja
85 uma Universidade. Diz que embora o petróleo não esteja na proposta
86 multidisciplinar inicial ela pode ser discutida. Prof. Negrão es-
87 clarece que ele em momento algum questionou o que é que a Área ia
88 ganhar. Prof. Newton esclarece que foi só um exemplo tendo em vis-
89 ta que a Área é o único departamento que não está envolvido. Prof.
90 Prof. Bernardino pede que se abreviem os comentários para poder co-
91 locar o assunto em votação. Prof. Celso acha que os encaminhamentos
92 foram diferentes. Afirma que não é contra a criação de novas áreas,
93 e pergunta por que não discutir por exemplo um curso de graduação
94 em geologia e pedir financiamento para isso. Prof. Milani explica
95 que ele gostaria que o orçamento que a Petrobrás vai gastar com o
96 curso reverta para todos os departamentos e não somente para o DARM
97 ou para ele próprio. Prof. Bernardino coloca que o Prof. Saul vai
98 saber sintonizar muito bem esses anseios e certamente haverá uma
99 contrapartida para o IG. Prof. Lobão pergunta ao Prof. Newton se o
00 que ele disse foi um exemplo. Prof. Newton confirma que foi só um
01 exemplo. Prof. Lobão diz que foi um exemplo muito infeliz e pede
02 que se registre em ata que "Em momento algum a Área de manifestou
03 em qualquer coisa dessa ordem, muito pelo contrário. Pode ser cons-
04 tatado no CID onde eu perguntei se estava em discussão, o Prof. Ber-
05 nardino deve lembrar muito bem, ou não está. E a resposta: não por-
06 que não houve manifestações aprovadas. Estou quieto, já declarei a
07 posição da Área, não tem porque do exemplo foi extremamente infe-
08 liz". Prof. Newton explica que o que ele quis dizer é que imagine
09 se a Área porque não entrou no projeto com a Vale do Rio Doce e
10 com a Petrobrás fosse reivindicar alguma coisa para ela. Diz que
11 não houve nenhum desabono, nenhuma intenção de agredir a Área, mui-
12 to pelo contrário. Explica também que um dos motivos de ter passado
13 esse assunto da reunião anterior para essa foi exatamente por não
14 se saber o impacto do custo do curso dentro do Geociências e o que
15 reverteria para isso. Aproveita para dizer que o encaminhamento não
16 foi inadequado, ressaltando o exemplo do Prof. Celso coloca que as
17 coisas foram bem separadas mas tiveram encaminhamentos paralelos e
18 foram tratadas da mesma maneira. Prof. Bernardino reitera que é



19 importante que mesmo que num primeiro momento não haja perspectiva
20 de participação de algum professor no Convênio com a Petrobrás, essa
21 relação vai permitir que através de iniciativa dos professores mui-
22 tas outras coisas possam ser feitas. Outras pesquisas, outros pro-
23 jetos, prestações de serviços e até se for o caso ter a participa-
24 ção da Área no projeto CVRD. Diz que é preciso ter uma visão a lon-
25 go prazo que permita a participação de muito mais pessoas de acor-
26 do com suas iniciativas. Prof. Bernardino diz que agora que foram
27 vistas as posições favoráveis do DARM, DMG, DPCT e CPG acha que é
28 possível colocar a proposta em votação. Prof. Negrão coloca que a
29 a posição dos MS-2 é de abstenção. Realizada a votação a proposta
30 de criação do curso de Geologia de Reservatórios foi aprovada com 4
31 nove votos favoráveis e duas abstenções. Em seguida Prof. Bernardi-
32 no informa que o pedido de contratação do Prof. Elson será retirado
33 da pauta porque ainda falta a deliberação da Comissão de Contrata-
34 ção e Promoção de Docentes do IG. Como último ponto da pauta apre-
35 senta o pedido de afastamento do Prof. Asit Choudhuri, já aprovado
36 no CID, para a Alemanha e Índia, por seis meses a partir de
37 01/06/90 até 31/12/90. Prof. Asit ficará quatro meses como profes-
38 sor visitante na Universidade de Giessen, na Alemanha com bolsa da
39 Fundação Humboldt e depois prestará consultoria ao Serviço Geoló-
40 gico da Índia. Prof. Asit receberá passagem da FAPESP. APROVADO. Na-
41 da mais havendo a declarar, eu Carmen Félix Vilhete D'Abreu, se-
42 cretária da Congregação, lavrei essa ata que será submetida para
43 aprovação. Campinas, seis de abril de hum mil novecentos e noventa.